

Inflação e juros

Prof. Reinaldo Pacheco da Costa

Taxas de juros

- ◆ Juros

- ◆ Taxa de juro

- ◆ Taxa Nominal e Taxa Efetiva

- ◆ Inflação – Juros Correntes e Juros Reais

- ◆ Taxa Básica de juros

- ◆ Taxa Mínima de Atratividade

- ◆ Taxa Interna de Retorno

- ◆ Exemplos

Taxas de Juros

Juros

É a remuneração pelo uso de determinada riqueza. É o “aluguel” pelo empréstimo do dinheiro.

“a noção de juro decorre do fato de que a maioria das pessoas prefere consumir seus bens no presente e não no futuro. Em outras palavras, havendo uma preferência temporal para consumir, as pessoas querem uma recompensa pela abstinência. Este prêmio para que não haja consumo é o juro.”.
(MATHIAS 1978)

- Adiamento do uso da riqueza
- Risco de Perda
- Inflação

Taxas de Juros

Taxa de Juros (i)

É a medida dos juros – interesse (em outros idiomas).

Pode ser diário, semanal, quinzenal, mensal, anual etc.

→ porcentagem/unidade de tempo

Juros no final período / Capital empregado

Pode ser influenciada por:

- risco de perda (inadimplência);
- prazo;
- inflação;
- custos de transação (comissões, tributos → CPMF+IOF)

TAXA BÁSICA DE JUROS

Vários impactos:

Intervir na demanda agregada

Influenciar o investimento

Controle da Inflação

Governo captar recursos

Governo cobrir déficit público

Influenciar na liquidez

Aumentar FDI (*foreign direct investment*)

Influenciar taxa de câmbio

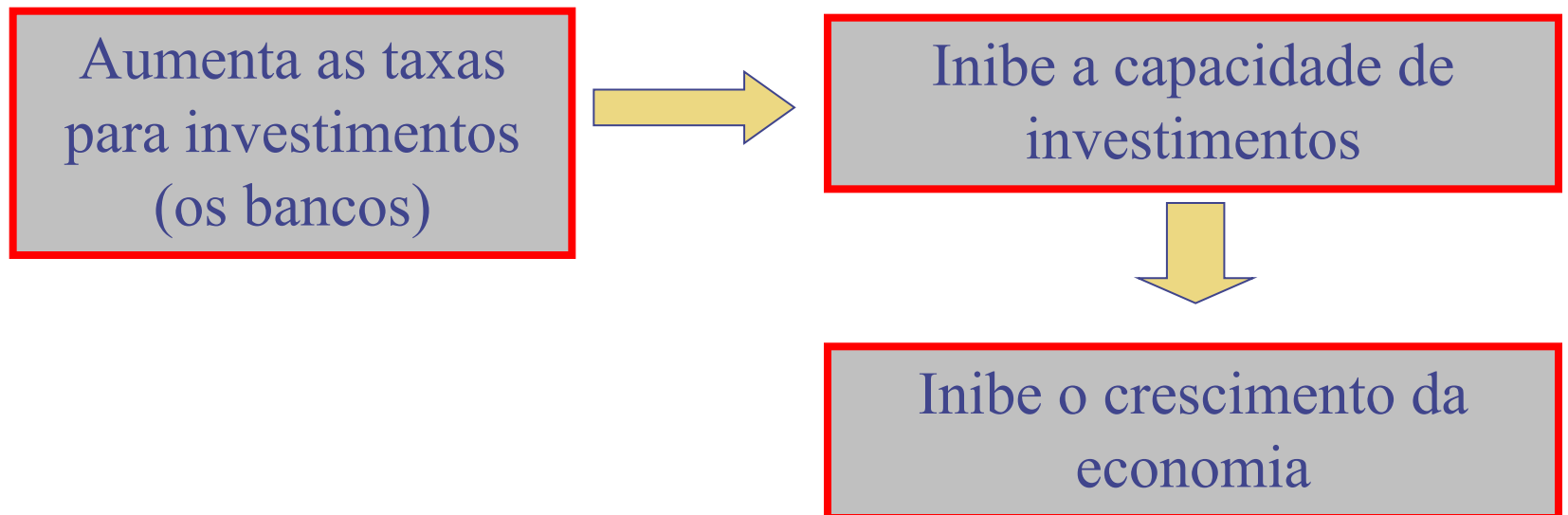
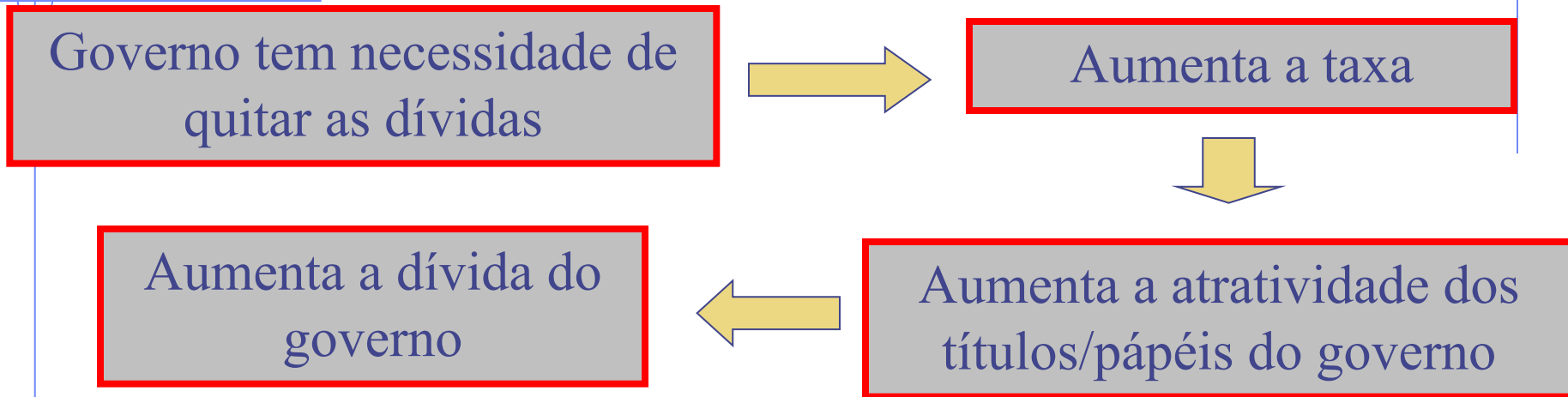
Como funciona?

- ◆ Divulgada pelo COPOM (Comitê de Política Monetária) todo mês
- ◆ Histórico: Desde 1999, o governo adotou o sistema de metas de inflação e câmbio flutuante

Fatores a considerar:

- a taxa de inflação (para controlá-la)
 - movimentos na taxa de câmbio
- fatores conjunturais internos e externos
 - Aumentar a captação de recursos

Impactos: vários



SELIC

Sistema Especial de Liquidação e de Custódia

```
graph TD; SELIC[Sistema Especial de Liquidação e de Custódia] --> Andima[Andima - Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto]; SELIC --> Bacen[Bacen - Banco Central];
```

Andima - Associação
Nacional das Instituições
do Mercado Aberto

Bacen – Banco Central

TAXA SELIC

pode-se dizer que é o custo que os bancos comerciais têm para pegar dinheiro com o Banco Central, fazendo com que a taxa sirva de parâmetro para determinar o custo do capital para todos os setores da economia (a montante).

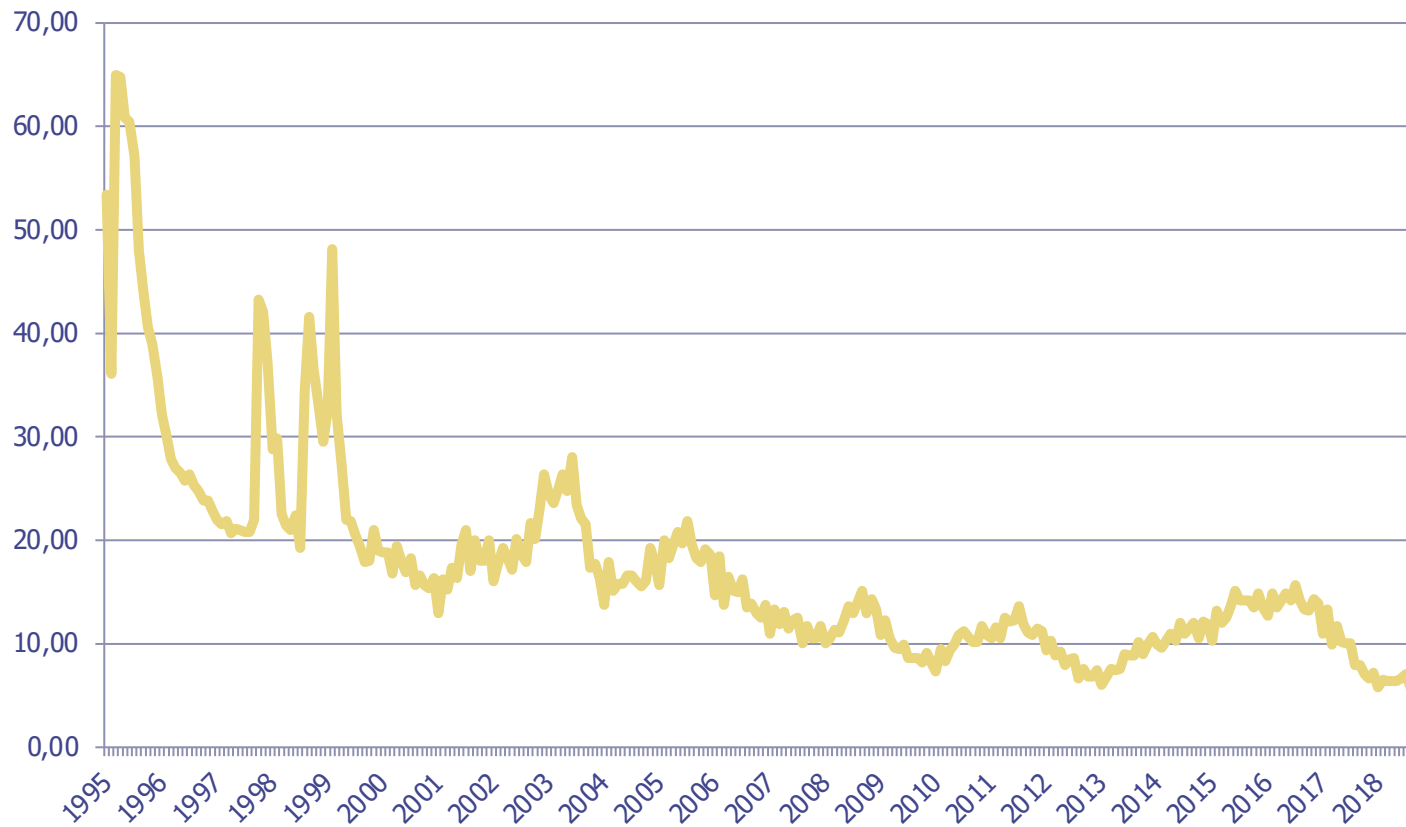
cálculo da taxa média ponderada e ajustada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no referido sistema ou em câmaras de compensação e liquidação de ativos, na forma de operações compromissadas

METODOLOGIA DE CÁLCULO

$$\left[\left(\frac{\sum_{j=1}^n L_j \cdot V_j}{\sum_{j=1}^n V_j} \right)^{252} - 1 \right] \times 100 \text{ \% ao ano}$$

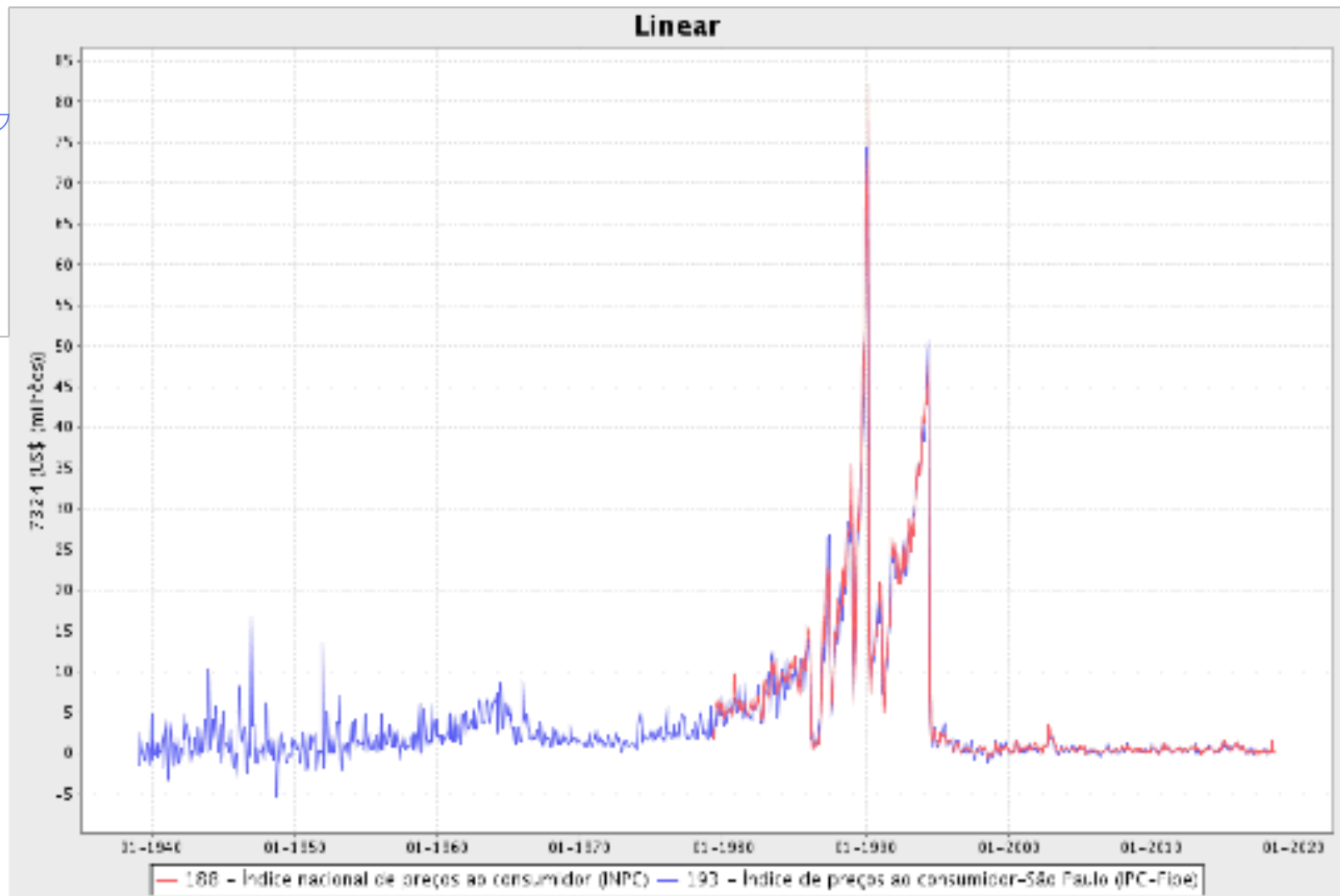
- L_j** : fator diário correspondente à taxa da j -ésima operação;
 V_j : valor financeiro correspondente à taxa da j -ésima operação;
 n : número de operações que compõem a amostra.

SELIC mês (% anualizado)

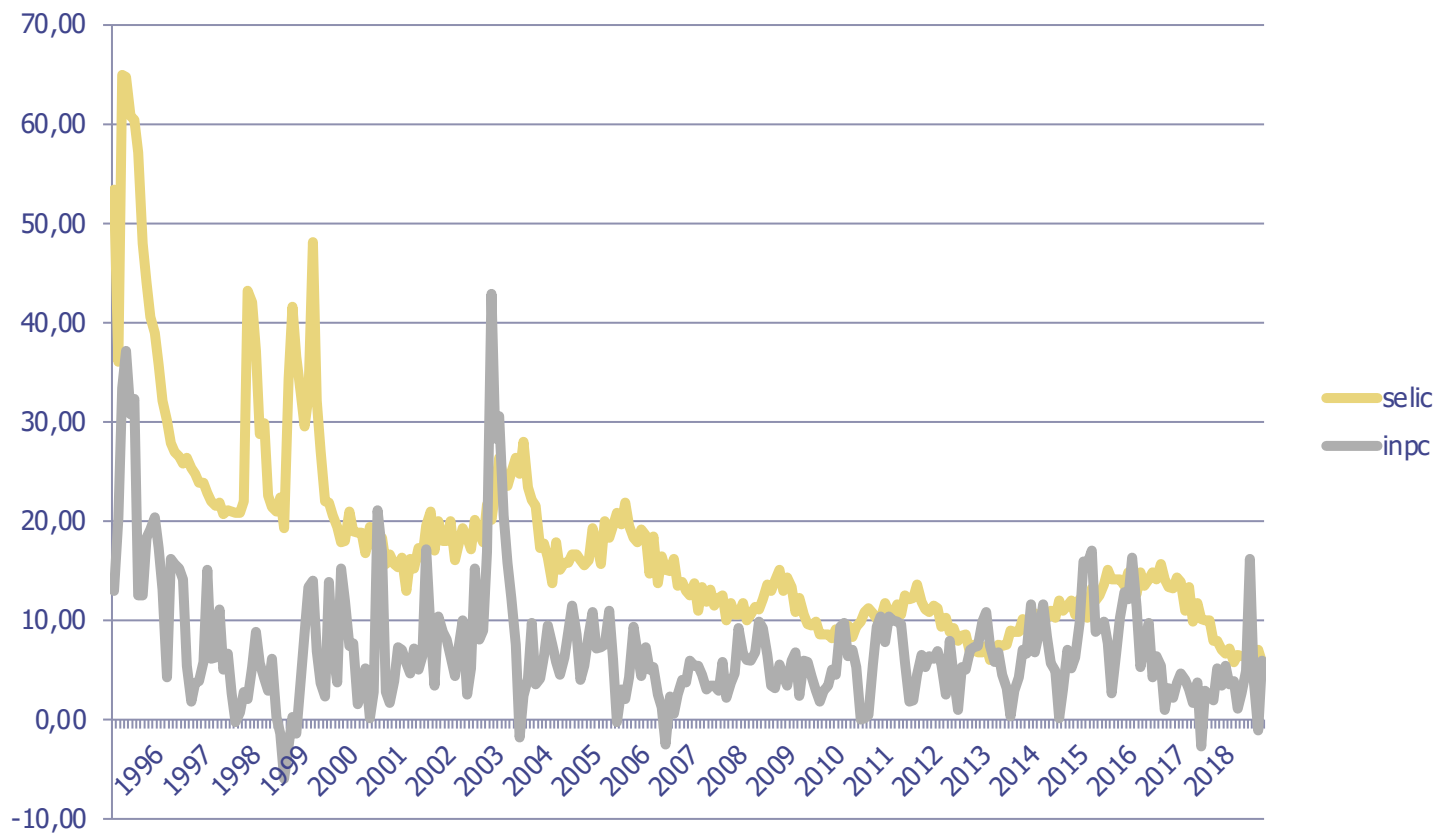


<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-selic#Taxaselic>

INPC e IPC

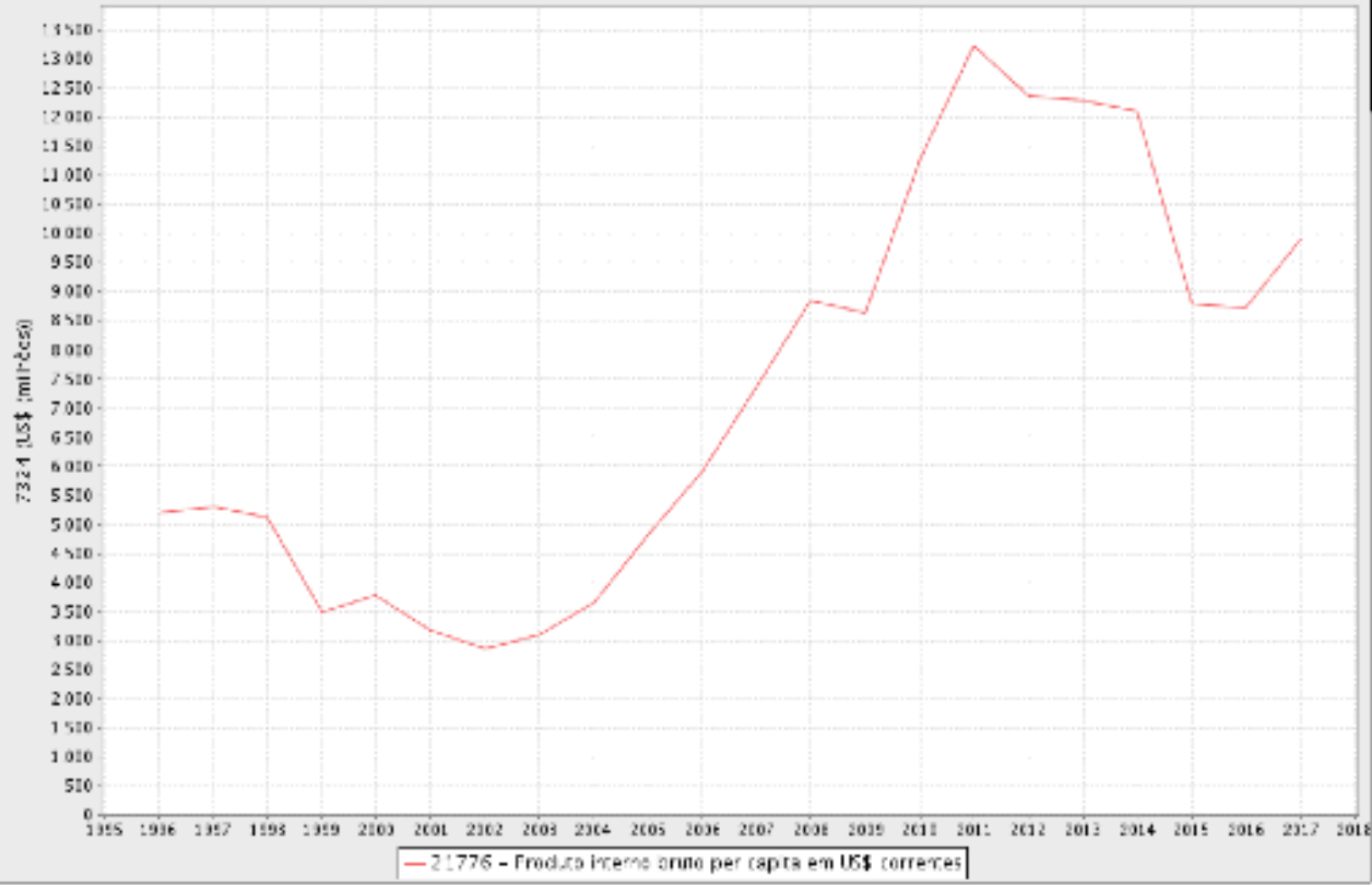


SELIC x INPC (mês anualizado)

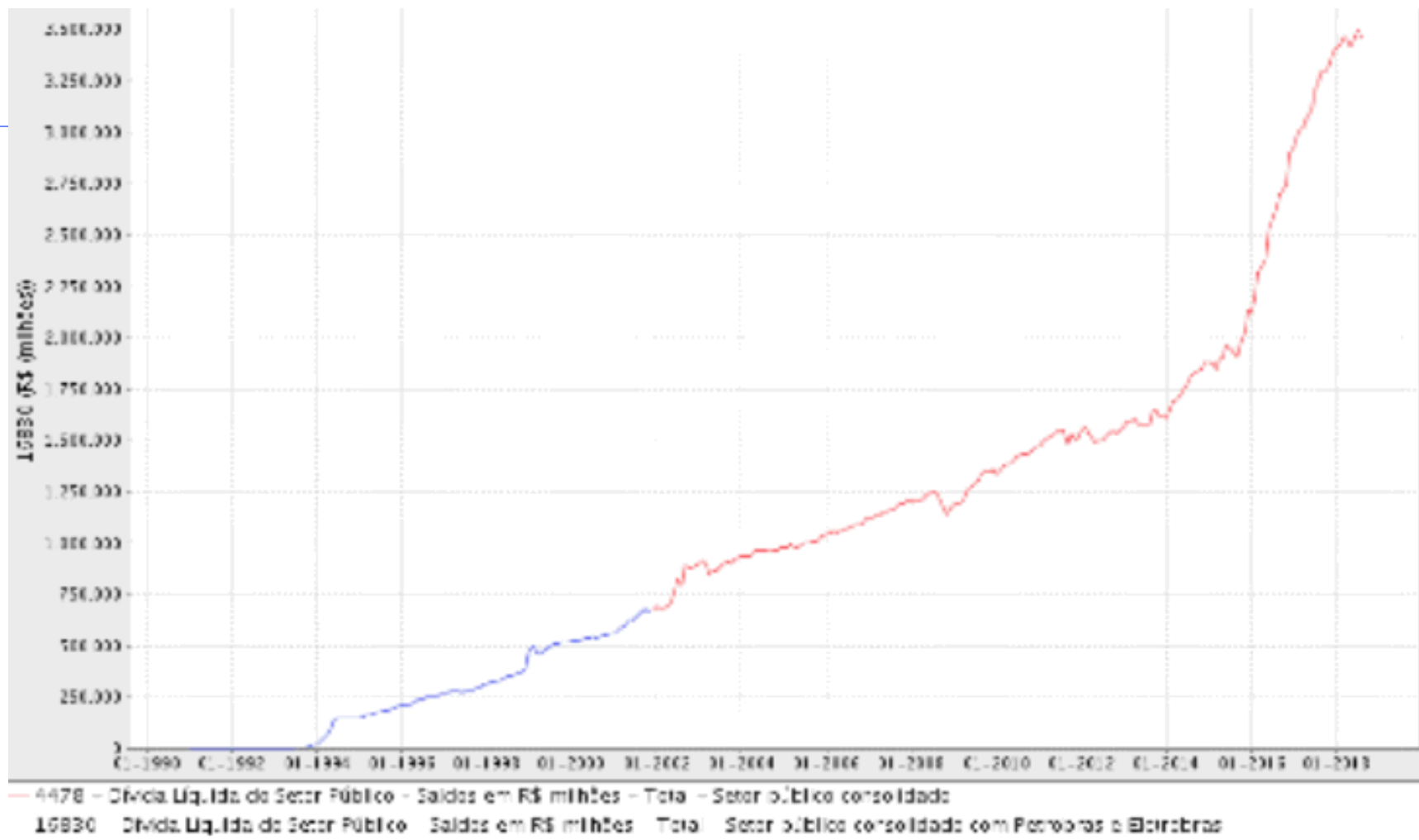


PIB

Linear



Dívida Pública



Curiosidades

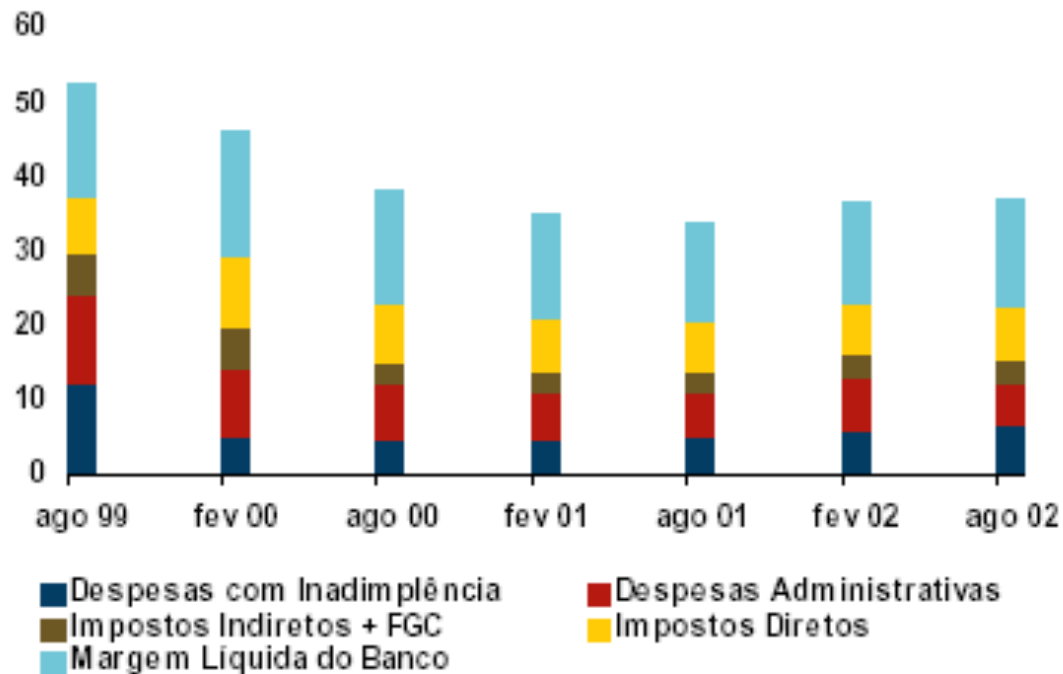
- ◆ Não tem nada a ver com disponibilidade de créditos oferecida pelos bancos para a população, pois essa só tem acesso a empréstimos através das taxas dos juros bancários (a jusante)
- ◆ O Brasil deve quase 7 trilhões de reais, cada 1% (real) no aumento (diminuição) da taxa SELIC significa o aumento (diminuição) da dívida do governo em 70 bilhões de reais por ano.

O que é o Spread bancário?

Diferença entre a taxa de aplicação e a taxa de captação dos bancos.

Decomposição do Spread bancário

Gráfico 8 – Decomposição do spread bancário (% ao ano)



Fonte: Banco Central do Brasil

Evolução do Spread

GRÁFICO 1 – SPREAD NO BRASIL EM %, NO PERÍODO DE JULHO DE 1994 A JULHO DE 2004



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Spreads diferentes

Tabela I – Spreads nas operações de crédito prefixadas (% ao ano)

Modalidade	Spread		
	dez 00	dez 01	dez 02
Pessoa Jurídica	21,6	24,4	25,0
Desconto de Duplicatas	29,5	31,5	31,4
Capital de Giro	15,8	17,7	14,5
Conta Garantida	39,1	45,1	55,6
Aquisição de Bens	13,5	13,3	13,4
Hot money	24,2	27,5	30,3
Vendor	4,4	5,5	7,1
Pessoa Física	49,7	51,0	54,5
Cheque Especial	137,5	141,6	142,2
Crédito Pessoal	50,9	64,0	63,4
Aquisição de Bens - Veículos	17,5	15,9	23,4
Aquisição de Outros Bens	49,7	49,4	53,0
Total Geral	36,1	39,9	42,4

Fonte: Banco Central do Brasil

Motivos de um alto spread hoje

- ◆ Alta inadimplência
- ◆ Compulsório elevado (recolhimento obrigatório do BACEN para com os bancos em cada depósito bancário, 2003: 60%). *Multiplicador bancário*
- ◆ Consequência: Desaquece a economia, porque as pessoas tomam menos empréstimos e fazem menos financiamentos

Inflação

“Lênin, segundo se diz, declarou que a melhor maneira de destruir o sistema capitalista é desmoralizar a moeda.

Por um contínuo processo de inflação, os governos podem confiscar, de modo secreto e despercebido, parte importante da riqueza de seus cidadãos. Com este método, ele não apenas confiscam, mas confiscam arbitrariamente; e enquanto o processo empobrece a muitos, de fato enriquece a alguns (...).”

J M Keynes (Inflação e Deflação – Coleção Os Pensadores. Abril Cultural).

Edmar Bacha – Introdução a Macroeconomia

PREÇOS E NÍVEL DE ATIVIDADE

(Nível de preços e distribuição da renda)

$P = f(O, D)$ mercado de concorrência perfeita

Na economia oligopolizada, as firmas têm política de preços:

$f(O, D)$

$$P = \begin{cases} f(\text{condições da concorrência}) \\ f(\text{custos}) \end{cases}$$

Preço é uma variável sobre a qual a firma tem uma política. Preço é fruto de uma decisão empresarial, na qual se levam em consideração os custos diretos, as condições da concorrência, fundamentalmente.

Sumariando: a taxa de inflação no curto prazo varia dependendo da variação no *mark-up* e da elasticidade de reação dos salários aos preços. Dado o *mark-up* e dado o grau de ajuste dos salários aos preços, está dada a taxa de inflação. E qual é essa taxa de inflação? É o que ela sempre foi.

Por outro lado, no curto prazo, com a relação produto/capital dada, a taxa de crescimento depende da taxa de investimento. A taxa de investimento depende somente do que os capitalistas querem investir, de modo que, dado o ânimo dos capitalistas, está da-

da a taxa de crescimento do produto. E não existe nenhuma interação entre esta taxa e a de inflação.

A economia cresce àquela taxa que os capitalistas a querem fazer crescer e a inflação que ocorre é aquela que sempre ocorreu. Examinaremos criticamente estas conclusões nos dois próximos capítulos. Antes, entretanto, vamos relacionar nossa discussão com a experiência institucional brasileira no que concerne à fixação de salários.

Inflação

“ Perda do valor aquisitivo da moeda ao longo do tempo. ”

- Influencia na taxa de juros
 - ◆ Juros Correntes
 - ◆ Juros Reais

Juros Correntes e Juros Reais

- ◆ Juros Correntes → adotados por um sistema ou órgão oficial (taxa aparente ou nominal)
- ◆ Juros Reais taxa de rendimento real

$$r = \frac{(j - f)}{(1 + f)}$$

J: juros correntes

f : taxa de inflação

r : juros reais

exemplo SELIC (j)

inflação: IPCA

juros reais?

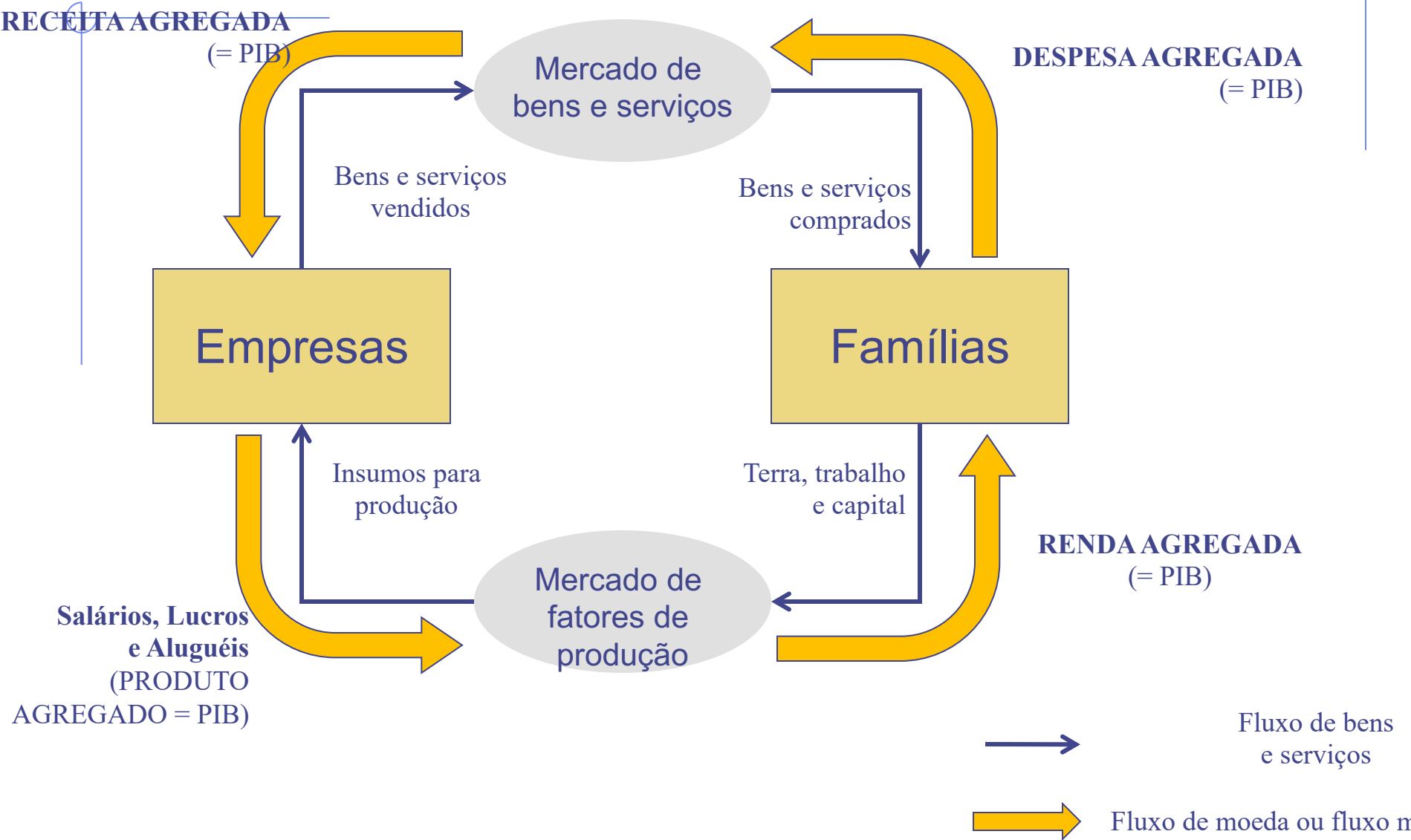
$$(1+r) = \frac{(1+j)}{(1+f)}$$

Exemplos

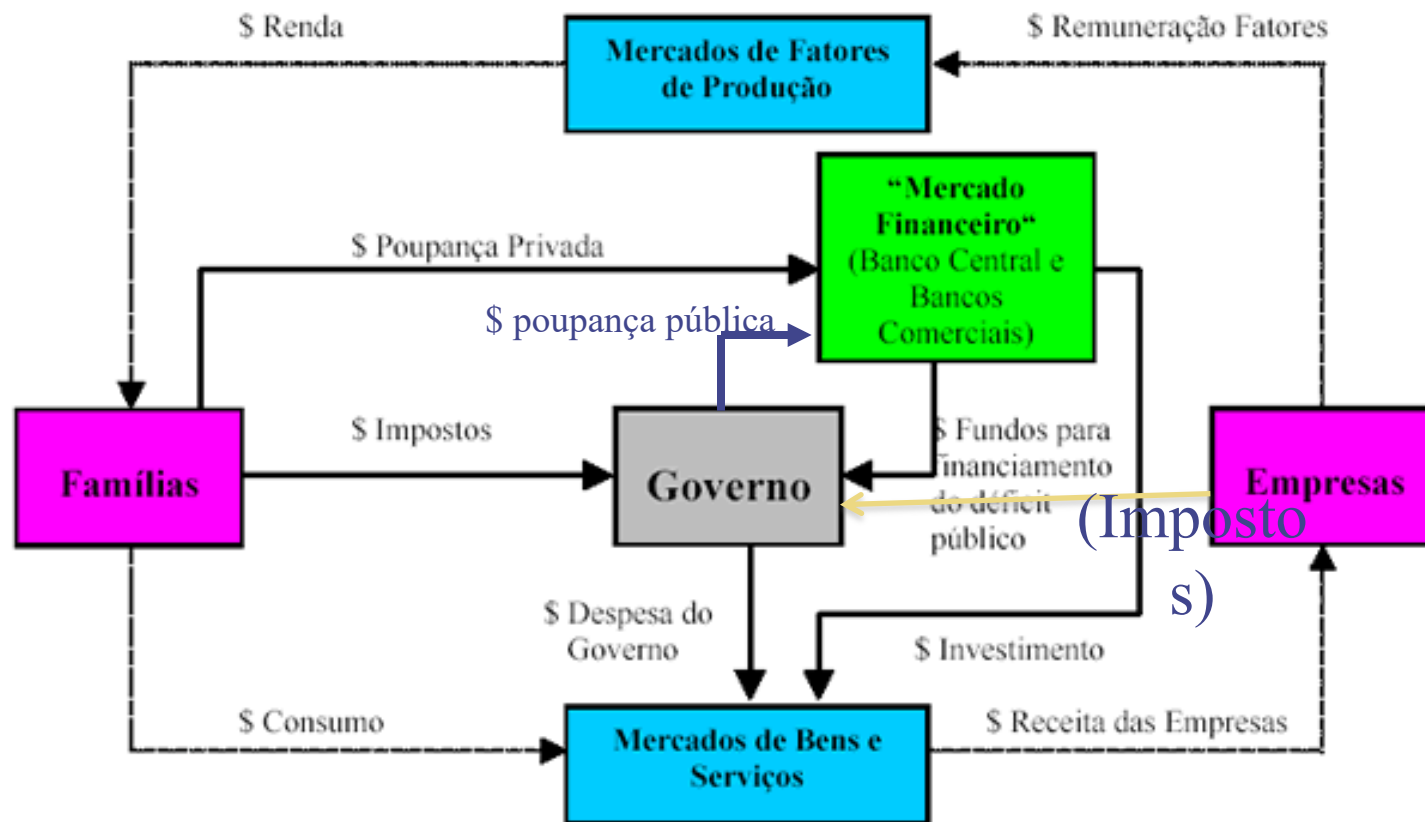
◆ TJLP

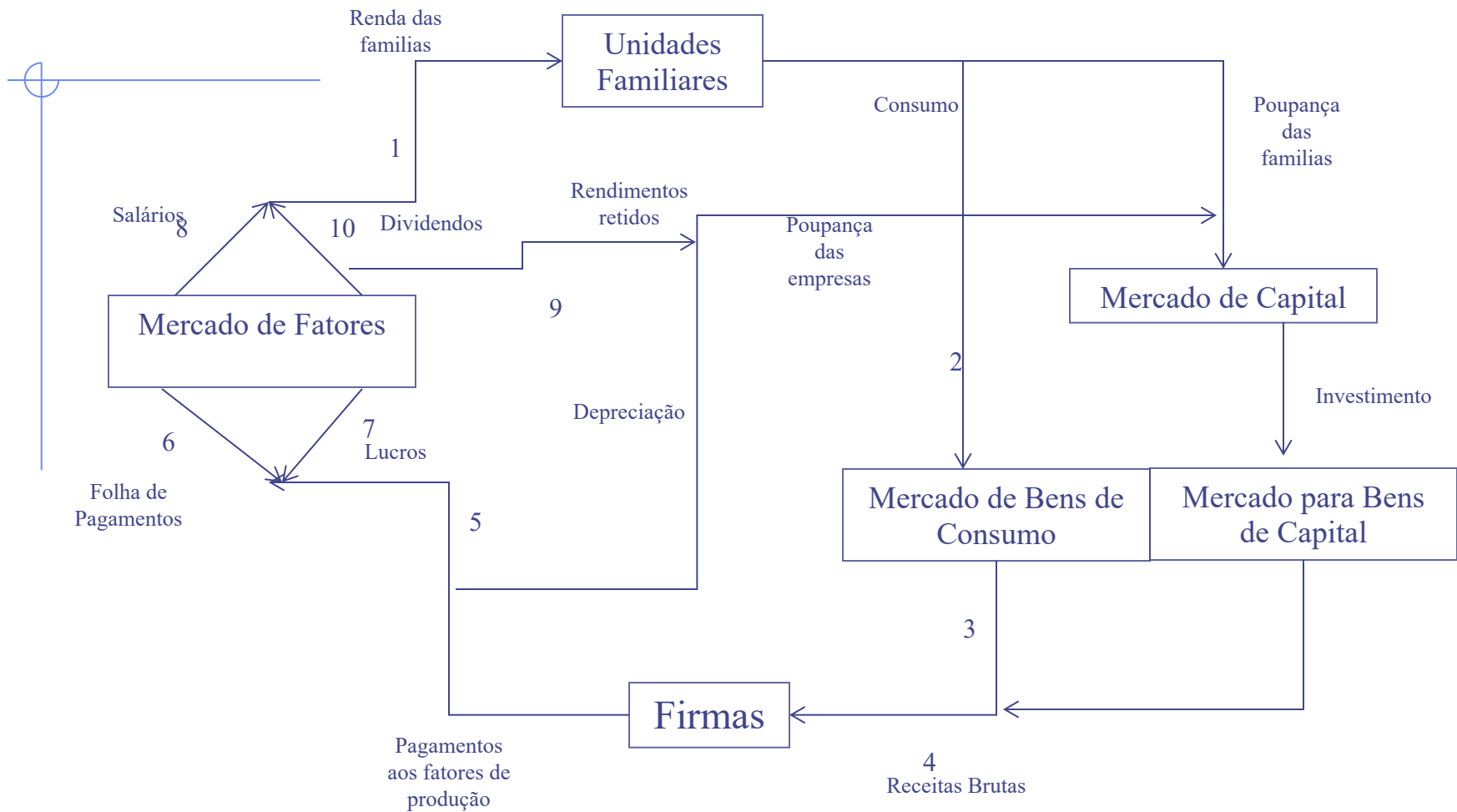
- Taxa de juros de longo prazo
- Custo básico dos financiamentos do BNDES
- Fixada periodicamente pelo Banco Central
- Valor atual 6,5 % (a.a.)

Fluxo Circular de Renda



Fluxo circular de renda





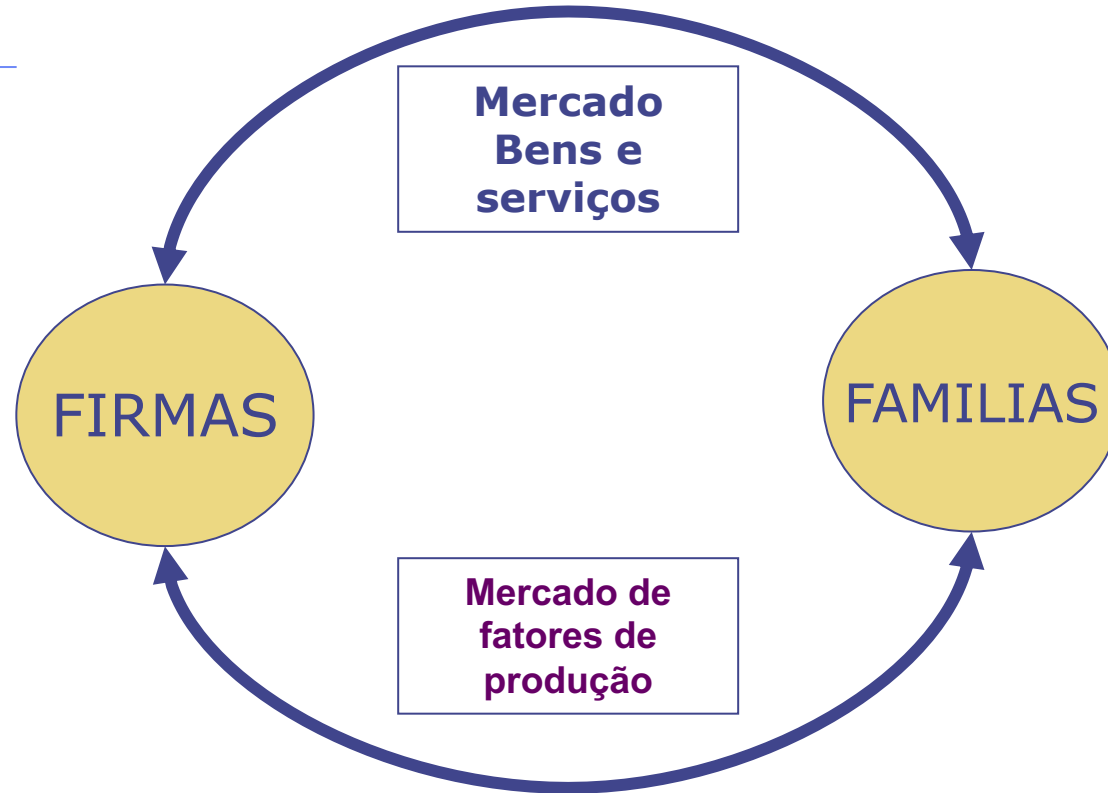
Pontos de impactos dos impostos no fluxo circular
 (Musgrave & Musgrave. Finanças Públicas. 1980, p. 190)



Os impostos pode ser aplicados à:

1. Renda familiar (IRPF)
 2. Dispêndios de consumo (semelhante aos impostos 3)
 3. receitas provenientes de vendas no varejo (impostos sobre vendas no varejo – ICMS...)
 4. receitas brutas das empresas
 5. receitas líquidas das empresas – descontadas a depreciação
 - 6, às folhas de pagamentos (contribuição do empregador para os impostos sobre Folha de Pagtos - INSS)
 7. aos lucros (IRPJ)
 8. aos salários (contribuição do empregado para os impostos sobre Folha de Pagtos – INSS)
 9. aos lucros retidos
- ou
10. aos dividendos

CLASSIC APPROACH TO THE ECONOMIC PROCESS



Circular flow of money in a closed system that does not have relations with the environment and ignores the physical consequences of economic activity.

ECOLOGICAL ECONOMICS APPROACH

